

A compreensão do que são as metodologias ativas a partir do embasamento foucaultiano

The understanding of what are the active methodologies based on the Foucaultian basis

RESUMO

Julia Matte de Carli
edudecarli70@gmail.com
Colégio Estadual Dr. Eduardo
Virmond Suplicy, Francisco Beltrão,
Paraná, Brasil

Carina Merkle Lingnau
carinadebeltrao@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Francisco Beltrão,
Paraná, Brasil

Esta pesquisa foi desenvolvida por uma bolsista de ensino médio da UTFPR-FB, mas o projeto também envolveu acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de Engenharia da UTFPR-FB. O tema central da pesquisa é a compreensão das metodologias ativas, as quais são utilizadas como modo de ensino/aprendizagem de forma a posicionar a/o aluna/o no centro do processo educacional e com isso desenvolver autonomia necessária para uma formação mais pró-ativa. O objetivo do trabalho foi refletir sobre as metodologias ativas e o discurso foucaultiano. Para fins metodológicos utilizamos pesquisa bibliográfica, documental e a literatura sobre análise do discurso em Michel Foucault. Como resultados foi verificado que o discurso das metodologias ativas na escola podem indicar maior autonomia e mais possibilidades de reflexão para o que acontece dentro e fora do ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso. Educação. Ensino.

ABSTRACT

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



A high school scholarship student from UTFPR-FB developed this research, but the project also involved scholarship scholars and volunteers from UTFPR-FB Engineering courses. The central theme of the research is the understanding of active methodologies, which are used as teaching / learning mode in order to position the student at the center of the educational process and thereby develop the autonomy necessary for more proactive training. The aim of the work was to reflect on active methodologies and Foucault's discourse. For methodological purposes, we used bibliographic, documentary research and literature on discourse analysis by Michel Foucault. As a result, it was verified that the discourse of active methodologies at school may indicate greater autonomy and more possibilities for reflection on what happens inside and outside the school environment.

KEYWORDS: Discourse. Education. Teaching.

INTRODUÇÃO

Este trabalho gira em torno das metodologias ativas, projetos de estudo onde temos alunos que fazem seu próprio conhecimento com o apoio de novas tecnologias, com ou sem professor – além do mais, quem nunca quis que uma aula fosse mais diferenciada que as outras, embasadas com o ensinamento foucaultiano. A bolsa que venho fazendo tem como objetivo entender essa relação entre Foucault e as metodologias ativas. Tive meu primeiro contato com o projeto por meio de uma colega de mesmos interesses, ela me apresentou essa oportunidade que se revelou muito interessante.

Este ano estou no segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual Dr. Eduardo Virmond Suplicy, o que faz com que sendo bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, modalidade Ensino Médio (CNPq-EM) me ajude em minha formação no ensino médio, além de ser uma ajuda para quando for fazer vestibulares.

Em uma entrevista (PEREIRA, 2019) do Jornal de Beltrão com os diretores do Colégio Suplicy, foi dito que alto nível socioeconômico (NSE) do Suplicy se dá não apenas pelos professores, mas também pelos alunos e pela equipe pedagógica em conjunto. Eu levo minha experiência ali para meu trabalho, pensando em todas as metodologias ativas feitas em sala pelos meus professores para um melhor jeito de entender e explicar como se dá as metodologias ativas em conjunto a Foucault.

Em um primeiro momento discutiremos a metodologia utilizada para este trabalho, logo depois deixarei exposto a fundamentação teórica das metodologias ativas e de Foucault, os resultados e por fim, mas não menos importante, a conclusão desta pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a produção desta pesquisa consiste em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e discussão com embasamento em Michel Foucault. Tudo isso partindo de um estudo feito sobre metodologias ativas no ensino médio, seus benefícios para o aprendizado dos alunos e uma forma de fazer com que os alunos tenham mais visibilidade de seus conhecimentos e consigam exercer suas pesquisas com o apoio de um professor mediador.

Para tanto, o estudo de Michel Foucault (2009) e suas teorias também foi um ponto estudado. Suas teorias têm grande impacto nos dias de hoje, e um maior ainda se ligarmos elas com o estudo proposto pelo governo nas escolas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As metodologias ativas são um meio mais fácil para um melhor aprendizado dos alunos, que podem ser utilizadas de formas diversas, desde

trabalhos em grupos até trabalhos com o apoio de tecnologias, desde a utilização de celulares a computadores providos pela escola ou não.

Um dos maiores problemas dessas metodologias, é que vários professores, seguindo suas próprias experiências com suas salas de aula, não acham que valha a pena utilizar esses meios de aprendizagem. Como aluna, tenho ideia de quantos alunos não fazem todos os pedidos dos professores, então isso se tornaria um grande problema na hora de fazer os exercícios e os projetos dados pelos professores. Entretanto, as metodologias ativas não precisam necessariamente vir do professor, os alunos podem dar ideias para eles, sugerindo diversas formas que poderiam exercer sua criatividade e inteligência juntas de uma forma mais divertida e leve para todos os envolvidos (SOUZA, CARVALHO, 2018).

Para fazer com que os alunos compartilhem o conhecimento com eles, os professores devem fazer com que eles interajam, assim, podendo compartilhar e relatar suas descobertas com os colegas de sala ou até mesmo de salas diferentes. O sentido por trás das metodologias ativas é não dar as respostas prontas e mastigadas para os alunos, mas deixar que eles achem suas próprias respostas e façam suas próprias perguntas e pesquisas, assim, deixando com que o conhecimento que estão procurando se fixe em suas mentes.

Para que esta forma de aprendizado seja bem utilizada, ela não poderá acontecer improvisadamente. O professor deverá se ater aos fatores importantes em sua sala de aula, lembrando que por mais que uma metodologia tenha funcionado com um grupo de alunos, essa mesma metodologia poderá não ser suficiente, necessária ou divertida para um outro grupo de alunos. O professor terá que levar em conta os interesses, curiosidades e a forma de trabalhar com determinado grupo (BUSS; MACKEDANZ, 2017).

Como exemplo de metodologia ativa, podemos observar uma metodologia utilizada para o ensino de inglês no Japão (AMRAN; YOKOYAMA; NISHINO, 2016), em que foram realizadas depois de ser anunciado que o inglês seria uma aula regular para as escolas japonesas, assim, foi feita a pesquisa no ensino médio japonês. Foram feitos trabalhos em grupo e quizzes, utilizando da tecnologia como meio de produção. Foram feitas atividades utilizando o Google Docs e Google Forms, onde os estudantes faziam o quis e já poderiam se comunicar com outros grupos, via e-mail, link, chats, ou redes sociais. Os resultados do quiz mostraram que os alunos prefeririam utilizar mais a tecnologia além de preferirem terem aulas em grupo.

Para conseguirmos embasar as metodologias ativas nos ensinamentos de Foucault (2009), precisamos entender suas principais obras, como *saber é poder*. Foucault sempre quis entender o saber dos seres humanos e o poder exercido sobre os seres humanos. Para se ter poder precisa ter conhecimento,

assim precisa saber. Como o saber é controlado por uma minoria capaz de criar verdades absolutas. Mas com isso, essa mesma minoria poderia *criar uma verdade* onde é mais forte que a maioria, mais inteligente. Com isso, começamos a pensar o que é *normal* e o que é *anormal* na nossa sociedade. Damos o poder para a minoria poder criar e desfazer as verdades que conhecemos, impor o que devemos fazer ou não para nos saímos bem na sociedade. se nos atrasarmos, se dissermos algo ou até mesmo se vemos algo na *internet* ou postamos algo que a sociedade (ou a minoria da sociedade impôs) acha que é errado ou feio (SIQUEIRA, 2019). É como se a minoria estivesse nos *vigiando e castigando* por qualquer deslize que dermos.

Sem percebemos, deixamos que a minoria que controla o saber e o poder da sociedade nos controle com o próprio poder que demos a ela, sem discutir a anormalidade que isso gera na sociedade como um todo, nem parando para pensar nas tantas “verdades” que foram impostas sobre nós que nem mesmo nos importamos sobre.

A partir do final do século XVII, depois do maior aprofundamento no estudo do corpo humano e da descoberta dos corpos dóceis por Foucault, onde este mesmo diz que são corpos dóceis aqueles que podem ser submetidos, utilizados, transformados e aperfeiçoados, o corpo passa a ser submetido a uma nova técnica: a disciplina (FILLINGHAM, 2004). Esta disciplina tem como função não só o aumento de suas habilidades, mas também procura fazer com que os corpos se tornem mais obedientes, assim, fazendo-os úteis para a sociedade. Várias instituições praticam essa disciplina, como por exemplo: internatos, quartéis, e principalmente, a *escola*. Assim, a escola passa a ser, além de um lugar de aprendizado, uma instituição de hierarquização e vigilância constante.

RESULTADOS & DISCUSSÕES

Nos dias de hoje, a importância do saber é *tamanha*, que para facilitar isso, podemos usar as metodologias ativas, tanto para explicá-lo quanto para tê-lo. Quanto mais fácil é para o aluno adquirir o saber, mais facilmente será para entender as anormalidades da sociedade, levando em conta que não somos nós que decidimos ou mudamos isto, e não se deixar submeter pelo poder da minoria social.

Assim, vemos que para não sermos controlados pelo poder social, precisamos ter mais conhecimento, e o lugar ideal e com mais fácil acesso é durante a escola, com a ajuda dos professores e com a vontade dos alunos.

Quanto mais nós sabemos como a sociedade funciona e nos coloca em determinadas situações, mais precisamos saber como nos proteger, e mais importante, precisamos ter poder para isso, mas como nos proteger contra as verdades criadas? Para isso, nós precisamos ter o nosso próprio poder para

mostrarmos quais são as verdadeiras verdades. Contudo, nada disso é possível se o aluno não tem vontade própria para se questionar e procurar suas próprias respostas.

O professor pode impulsionar o aluno, mas ele não irá fazer com que ele aprenda se ele não o quer.

CONCLUSÕES

O objetivo deste relatório era o embasamento das metodologias ativas ao ensinamento foucaultiano, com isso, vemos que as metodologias ativas, quando colocada de acordo com as necessidades do aluno (além de sua pequena diversão), o irão ajudar social e academicamente, deixando-o que veja todos os pontos importantes da sociedade a sua volta e que consiga enfrentá-la. Levando em conta Foucault (2009) nos dias de hoje, ele não só ajudaria os estudantes em suas escolas, mas também em duas vidas profissionais e pessoais.

Antes de começar esta pesquisa, eu não sabia sobre Foucault, Moran e nem mesmo sobre o CNPq, assim, todo esse conhecimento adquirido desde o começo desta pesquisa será muito bem utilizado por toda minha vida estudantil e profissional. Em sala de aula, nós fizemos um teatro, uma metodologia ativa onde a escola viu como forma de incentivar os estudantes a lerem mais livros clássicos e a ajudar no ensino de formas de discursos.

Depois de toda a pesquisa feita sobre as metodologias ativas dentro e fora da escola, além do impacto de Foucault na sociedade, digo que para um melhor ensinamento dos educandos, além de um maior aprendizado dos educadores, as escolas deveriam implantar mais metodologias ativas. Segundo Freire (1996), o nosso sistema educacional está falho pela falta de metodologias ativas, e pela abundância de aulas expositivas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) através da bolsa de Iniciação Científica de Ensino Médio (CNPq-EM).

REFERÊNCIAS

- AMRAN, R; YOKOYAMA, F; NISHINO, K. Development of active learning methods of English in Japanese high schools to support student activities in group discussions. **Procedia Computer Science**, 2016; p. 1472-1478.
- BUSS, C.S; MACKEDANZ, L.F. O ensino através de projetos como metodologia ativa de ensino e de aprendizagem. **Revista Thema, Pelotas**, v.14, n. 3, 2017.
- FILLINGHAM, L.A. **Foucault para principiantes**. Buenos Aires: Era Nascente, 2004.
- FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. Aula Inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 19.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PEREIRA, N. Colégios com nível socioeconômico alto têm melhor desempenho no ENEM. **Jornal de Beltrão**, Francisco Beltrão, 03 de julho de 2019. Disponível em: <https://www.jornaldebeltroao.com.br/noticia/287276/colegios-com-nivel-socioeconomico-alto-tem-melhor-desempenho-no-enem>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2020.

SOUZA, A.R; CARVALHO, J.S. “Situação-limite”, “ato-limite” e “inédito viável”: categorias atuais para problematizar a “percepção” da realidade. **E-Curriculum**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, 2018.